

## PERTURBAÇÕES DA ALMA

Na análise dos múltiplos problemas que atingem o indivíduo humano, anotamos grande número de dificuldades que assolam o ser na sua profunda intimidade.

Renascidos, todos os homens têm o compromisso de alterarem seus padrões de comportamento, suas formas de conduta, a fim de reabilitar-se com relação a vivências pretéritas, no que não foi devidamente sanado, com vistas no futuro de bênçãos sublimes.

Na grande faixa dos homens atormentados, encontramos aqueles Espíritos que têm a consciência aviltada por processos, os mais estranhos, de traumatismos, remorsos, que, gradual e persistentemente, vão minando a estrutura psíquica do indivíduo. Tais esquemas de tortura íntima responsabilizam-se, em grande monta, pelo desaguar de processamentos neuróticos, psicóticos, até, nalguns mais frágeis, conduzindo à loucura. Atuam nas valas dessas deformações dos quadros psíquicos, fatores obsessivos, que se expressam de maneiras as mais variadas.

As marcas mais comuns da chamada personalidade humana enferma costumam estar ligadas às consequências de orgulho insaciável, de dominações espúrias sobre outros seres, de prepotência à frente do comando de grupos humanos os mais vários, todos decorrentes do exacerbado egoísmo, como ponto central da questão.

Esses estigmas desafortunados decorrem da carência de uma pujante educação, em cuja programática estivesse contemplada a peleja travada em prol de uma postura altruística, que, aos poucos, iria esfumando a nuvem densa e obscura da personalidade egoística.

Tomando-se em consideração o fato de que qualquer cura, para ser definitiva, exige uma posição psíquica equivalente ao bem-estar desejado, temos que admitir, aí, a presença dos conteúdos educativos de alto nível que, mesmo quando trabalhados de fora para dentro, através do ensino, da persuasão, da mostragem, não logram grande efeito se não são devidamente absorvidos pelo perturbado, que anseia por reequilibrar-se.

As exigências da vida presente, reforçando a necessidade de atitudes mais coerentes com o *bom-tom* que a sociedade exige, como um código de lei a governar a atualidade ativa do psiquismo, determina a necessidade de um enquadramento. Os impulsos do mundo íntimo, porém, pedem outros comportamentos, sugerem diferentes procedimentos, e, desse modo, diversos seres se perdem nos chavascals da tortura neurótica, por anelarem por um tipo de vivência, tendo que *representar* para os que os cercam, de modo que mantenham as considerações do grupo, que se fazem necessárias à nutrição da *persona*.

Não é por outro motivo que identificamos companheiros que, na faina do quotidiano, são graves e exigentes em certos ambientes e despautam-se noutros. Fazem questão de nonadas num contexto e despenham-se em viciações e outros desacertos, em contexto diverso.

O Espírito, que é o grande timoneiro da embarcação fisiológica, aciona tudo por meio da cabine de comando cerebral, ensejando bom rumo ou desastrada via para o próprio viver, de conformidade com o nível da educação que haja assimilado, ao largo das suas formidáveis veredas.

Os problemas psicológicos e psiquiátricos, com envolvimento psicossociais graves, em todo e qualquer tempo carregam as características do Espírito encarnado, em processo de renovação exigido pelas Sábias Leis que orientam a todos na pauta da existência terrena.

À frente de quaisquer desequilíbrios da personalidade, a ordem será atender ao encarnado no drama envolvido, ainda que haja a participação de desencarnados desse ou daquele gênero.

Urge envolver o enfermo nas águas lustrais do Evangelho de Jesus apoiando-se nas lides da Doutrina Consoladora do Espiritismo, de modo que o libere do problema aturdenante, mediante a reformulação dos padrões de vida moral.

Torna-se importante, nestes tempos de desbragados tormentos psíquicos de múltiplos matizes, que a vida esteja ajustada ao Cristo, sem perda de tempo, iluminando-se onde quer que se encontre e no que quer que faça, plasmando jovialidade, esperança, alegria, compreensão e amor, que nutrirão as bases reestruturadoras da personalidade.

Problemas da alma, do passado remoto, ou de tempos bem próximos, as soluções estão sempre em torno do paciente. Entretanto, apenas com a utilização expressa de tais recursos, poderá o homem, definitivamente, libertar-se das tormentas que, de maneira adversa, confirmam que saúde e paz, alegria e formosura, somente no amor serão conquistadas, no árduo caminho para Deus.

Fonte: (Livro Educação e Vivências – Raul Teixeira, pelo Espírito Camilo, fl. 161)